

NEFROPATIA DIABÉTICA: OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Congresso Online Cemise de Endocrinologia e Metabologia, 1ª edição, de 27/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-51-7

BORGES; Larissa Ribas Teixeira¹, **JUNIOR; Elson Francisco da Silva Junior**², **BUENO; Ludmila Espíndola**³, **DIAS; Matheus Roberto Cardoso Dias**⁴, **MENDES; Matheus Rodrigues Pereira**⁵

RESUMO

A nefropatia diabética (ND) ou doença renal do diabetes (DRD) é uma complicação microvascular crônica frequente em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), sendo responsável por agravos não só à qualidade de vida do diabético, como também aumentando a taxa de pacientes que necessitam de terapia de substituição renal. Alguns fatores de risco podem influenciar na progressão dessa complicação, como níveis glicêmicos, pressóricos e lipídicos não controlados, além do tabagismo e níveis altos de albuminúria. Sendo assim, este artigo tem como objetivo relacionar a importância dos principais fatores de risco da doença renal do diabetes, em pacientes com DM2, tanto na prevenção, quanto no controle da evolução da doença, por meio de uma revisão integrativa de literatura, a partir do levantamento de artigos científicos publicados nas bases de dados: Pubmed, Lilacs e Scielo; em que o critério de escolha das fontes foi um texto integral, de elevado fator de impacto e indexado a fontes confiáveis e de fácil acesso referentes aos principais fatores de risco da ND em pacientes com DM2. A partir deste contexto, foi visto que o estado hiperglicêmico crônico reduz a superfície e a taxa de filtração glomerular, e juntamente à hipertensão arterial sistêmica (HAS), corroboram para a passagem de albumina pela barreira de filtração glomerular, representando um fator de risco se albuminúria maior ou igual a 30 mg/24h confirmada em duas medidas com intervalo de até seis meses. Sabe-se que outros fatores de risco importantes são: a dislipidemia, aumentando os casos de eventos cardiovasculares nos pacientes com ND; o tabagismo, acrescentando o risco de microalbuminúria e acelerando a progressão para doença renal crônica quando comparado aos não fumantes e a retinopatia diabética que pode preceder a ND e está relacionada com o mau controle glicêmico, lipídico e pressórico. Portanto, entende-se que a doença renal do diabetes é uma complicação crônica frequente, e os principais fatores de risco relacionados ao seu desenvolvimento, como a hiperglicemia e a HAS, devem ser rigorosamente tratados. A detecção precoce dessa afecção deve ser realizada por meio da medida da concentração de albumina, a dislipidemia deve ser corrigida e o fumo, desencorajado. No entanto, com a adoção de intervenções múltiplas, pode reduzir a progressão da doença renal nos pacientes com DM2, favorecendo redução de custos em saúde pública, bem como aumentando a qualidade de vida destes indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus tipo 2, Fatores de risco, Fatores de risco

¹ Discente da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia-GO (UniRV), lala.rtb@gmail.com

² Discente da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia-GO (UniRV), elsinjunior@outlook.com

³ Discente da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia-GO (UniRV), ludmila.eb@hotmail.com

⁴ Discente da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia-GO (UniRV), matheusroberto30@gmail.com

⁵ Discente da Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia-GO (UniRV), mathrodrpm@gmail.com